

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS EM AMBIENTE DOMICILIAR

NURSES' ROLE IN PREVENTING PRESSURE INJURIES IN BEDDED PATIENTS AT HOME

EL PAPEL DE LAS ENFERMERAS EN LA PREVENCIÓN DE LAS LESIONES POR PRESIÓN EN PACIENTES EN CAMA EN EL HOGAR

Marcia de Paiva Alves de Castro¹
Maria Eduarda Souza Silva²
Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana³
Keila do Carmo Neves⁴

RESUMO: **Introdução:** As lesões por pressão (LPP) representam um importante desafio na assistência domiciliar, especialmente em pacientes acamados, pois refletem diretamente a qualidade do cuidado e a atuação do enfermeiro. A limitação de recursos e o desconhecimento de cuidadores quanto às medidas preventivas intensificam a vulnerabilidade desses indivíduos, tornando essencial a presença do enfermeiro como orientador, avaliador e educador em saúde. **Objetivo:** Compreender as ações de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados em domicílio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases BVS, LILACS, MEDLINE e BDENF, com artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram incluídos estudos em português que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção de LPP em ambiente domiciliar, resultando em uma amostra final de 11 artigos. **Análise e discussão dos resultados:** Os achados evidenciaram que a atuação do enfermeiro é fundamental na avaliação do risco, implementação de intervenções preventivas e capacitação de familiares e cuidadores. Foram analisados 11 estudos publicados entre 2020 e 2025, destacando-se a importância da educação em saúde e do uso de tecnologias assistivas e adaptativas como estratégias preventivas eficazes. A educação em saúde e o uso de tecnologias assistivas foram identificados como estratégias eficazes para reduzir a incidência de LPP e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha papel essencial na prevenção das LPP no cuidado domiciliar, articulando conhecimento técnico e sensibilidade humanizada. Sua atuação fortalece a autonomia dos cuidadores, previne complicações e promove uma assistência segura, integral e centrada no paciente.

329

Descritores: Enfermagem. Lesão por pressão. Cuidado domiciliar.

¹Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Associação de Ensino Universitário (UNIABEU).

²Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Associação de Ensino Universitário (UNIABEU).

³Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana. Enfermeira. Mestranda em Educação Profissional e saúde/ESPJV/FIOCRUZ. Pós-graduada em Gestão em Saúde, UTI neonatal e pediátrica. Preceptora do Curso de graduação de enfermagem da IBMR. Consultora Técnica em Saúde Atenção e Especializada dos municípios de Nova Iguaçu, Queimados e Japeri, Enfermeira Neonatologista da Maternidade Municipal Carmela Dutra.

⁴Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ/EEAN. Pós-Graduada em Nefrologia e UTI Neonatal e Pediátrica; Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UNIG. Docente do Curso de Graduação da UNIABEU. Coordenadora de Atenção Básica do Município de Queimados-RJ. Membro dos grupos de Pesquisa NUCLEART e CEHCAC da EEAN/UFRJ.

ABSTRACT: Introduction: Pressure injuries (PUs) represent a significant challenge in home care, especially for bedridden patients, as they directly impact the quality of care and nursing performance. Limited resources and caregivers' lack of knowledge about preventive measures increase the vulnerability of these individuals, making the role of nurses as advisors, evaluators, and health educators essential. **Objective:** To understand nursing actions in preventing pressure injuries in bedridden patients at home. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in the BVS, LILACS, MEDLINE, and BDENF databases, including articles published between 2020 and 2025. Studies in Portuguese that addressed the role of nurses in preventing PUs in the home environment were included, resulting in a final sample of 11 articles. **Analysis and discussion of results:** The findings demonstrated that nurses' role is crucial in assessing risk, implementing preventive interventions, and training family members and caregivers. Eleven studies published between 2020 and 2025 were analyzed, highlighting the importance of health education and the use of assistive and adaptive technologies as effective preventive strategies. Health education and the use of assistive technologies were identified as effective strategies for reducing the incidence of PUs and improving patients' quality of life. **Conclusion:** Nurses play an essential role in preventing PUs in home care, combining technical knowledge and humanized sensitivity. Their role strengthens caregivers' autonomy, prevents complications, and promotes safe, comprehensive, and patient-centered care.

Descriptors: Nursing. Pressure injury. Home care.

RESUMEN: Introducción: Las lesiones por presión (UPP) representan un desafío significativo en la atención domiciliar, especialmente para pacientes encamados, ya que impactan directamente en la calidad de la atención y el desempeño de enfermería. Los recursos limitados y la falta de conocimiento de los cuidadores sobre las medidas preventivas aumentan la vulnerabilidad de estas personas, lo que hace esencial el papel de las enfermeras como asesoras, evaluadoras y educadoras en salud. **Objetivo:** Comprender las acciones de enfermería en la prevención de las UPP en pacientes encamados en el hogar. **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos BVS, LILACS, MEDLINE y BDENF, que incluye artículos publicados entre 2020 y 2025. Se incluyeron estudios en portugués que abordaron el papel de las enfermeras en la prevención de las UPP en el entorno domiciliario, resultando en una muestra final de 11 artículos. **Análisis y discusión de los resultados:** Los hallazgos demostraron que el rol del personal de enfermería es crucial en la evaluación de riesgos, la implementación de intervenciones preventivas y la capacitación de familiares y cuidadores. Se analizaron once estudios publicados entre 2020 y 2025, destacando la importancia de la educación para la salud y el uso de tecnologías de asistencia y adaptación como estrategias preventivas efectivas. La educación para la salud y el uso de tecnologías de asistencia se identificaron como estrategias efectivas para reducir la incidencia de UPP y mejorar la calidad de vida de los pacientes. **Conclusión:** El personal de enfermería desempeña un papel esencial en la prevención de UPP en la atención domiciliar, combinando conocimientos técnicos y sensibilidad humanizada. Su rol fortalece la autonomía de los cuidadores, previene complicaciones y promueve una atención segura, integral y centrada en el paciente.

Descriptores: Enfermería. Lesión por presión. Atención domiciliar.

I. INTRODUÇÃO

I.1 Aproximação da Temática e apresentação do problema

Ao decorrer do tempo, a pele sofre alterações por fatores intrínsecos e extrínsecos, adquirindo potencial para desenvolver uma Lesão por Pressão (LPP). Esta é definida como uma lesão localizada na pele e/ou nos tecidos subjacentes, frequentemente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou em combinação com forças de cisalhamento (Brasil, 2023). Essa condição ocorre quando há comprometimento na perfusão tecidual, levando à isquemia e, conseqüentemente, à morte celular, podendo variar de lesões superficiais até feridas profundas, expondo músculos e ossos.

As lesões por pressão (LPP) são um problema de saúde pública, com altas taxas de incidência e prevalência entre pacientes com mobilidade reduzida ou que estão acamados. Além disso, elas refletem a qualidade da assistência recebida. Em relação ao ambiente domiciliar, pesquisas mostram que o risco de desenvolvimento de LPP em pacientes acamados varia entre 41,2% e 59%, enquanto a prevalência fica entre 8% e 23%. Esses dados revelam uma preocupação significativa nesse contexto (Silva *et al.*, 2024).

De acordo com Pereira *et al.* (2020), a LPP é caracterizada como uma lesão resultante, principalmente, da combinação de três fatores: pressão não aliviada, cisalhamento e fricção, que comprometem a integridade da pele e dos tecidos subjacentes. Além disso, o desenvolvimento da LPP está associado a múltiplos fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, como idade avançada, presença de comorbidades, limitações de mobilidade, estado nutricional deficiente e nível de consciência reduzido, entre outros, o que evidencia a complexidade do seu processo de prevenção e manejo. Para Rocha *et al.* (2020), uma pressão gerada sobre uma proeminência óssea pode provocar uma lesão em um período de 1 a 6 horas, muitas vezes desencadeando dano tissular e piorando o estado clínico de pacientes com restrição na mobilização do corpo.

A Atenção Domiciliar é uma forma de assistência que complementa outras modalidades de cuidado, garantindo que pacientes que têm dificuldades para acessar os serviços de saúde recebam acompanhamento contínuo. No Brasil, essa modalidade está ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e faz parte da Rede de Atenção à Saúde, o que assegura a continuidade dos cuidados de acordo com as necessidades do paciente (Lima *et al.*, 2021).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental para o sucesso do tratamento, pois, em um ambiente diferente do hospitalar, as relações pessoais se fortalecem.

Essa proximidade favorece a criação de vínculos de confiança entre paciente, família e profissional, permitindo que o enfermeiro compreenda melhor as necessidades individuais e adapte suas condutas ao cotidiano do domicílio. Assim, torna-se responsável por implementar atividades preventivas de forma mais intensa, contínua e humanizada, aproximando-se do paciente e garantindo maior efetividade no cuidado (Santos *et al.*, 2023).

O enfermeiro tem a importante tarefa de oferecer orientações em saúde para ajudar a diminuir as chances de surgimento de Lesões por Pressão (LPP). Ele também supervisiona a família ou o cuidador, que devem estar envolvidos ativamente nesse processo. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel essencial na coordenação da equipe interdisciplinar, garantindo que a comunicação flua bem para que as intervenções atendam a todas as necessidades específicas do paciente (Vanderley *et al.*, 2021). A LPP representa um dos principais desafios no cuidado de pacientes acamados, especialmente em ambiente domiciliar, onde os recursos e a supervisão contínua são mais limitados. A prevenção dessas lesões deve ser uma prioridade na assistência à saúde, sendo essencial a atuação de profissionais capacitados para garantir a integridade da pele e a promoção da saúde.

Apesar da ampliação das políticas públicas de atenção domiciliar no Brasil, observa-se escassez de estudos que descrevem de forma sistemática a atuação do enfermeiro frente à prevenção de LPP nesse contexto, justificando a realização desta revisão integrativa.

1.2 Justificativa do estudo

No contexto domiciliar, a prevenção dessas lesões está diretamente vinculada à qualidade da orientação e ao monitoramento contínuo realizados pelo enfermeiro, cuja atuação se torna essencial para a segurança do paciente. Ao adotar intervenções fundamentadas em evidências científicas, o enfermeiro não apenas previne complicações, mas também promove a autonomia, a qualidade de vida e o bem-estar integral dos indivíduos sob seus cuidados (Vanderley *et al.*, 2021).

Este estudo nasce a partir de questionamentos e vivências sobre o papel do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados, na atuação e reconhecimento dos fatores de risco em ambiente domiciliar, uma vez que trabalhando em serviço *home care*, observamos que tanto paciente como cuidadores têm dificuldade de reconhecer sinais de riscos e a adotar práticas preventivas, o que é essencial em um ambiente domiciliar onde o suporte pode ser limitado.

Apesar dos avanços científicos e da ampla produção de protocolos de cuidado, observa-se que ainda existe um distanciamento entre o conhecimento disponível e a prática efetivamente realizada no domicílio. Muitos cuidadores carecem de preparo técnico, e a atuação do enfermeiro é, por vezes, insuficiente devido à sobrecarga de trabalho ou à ausência de políticas públicas estruturadas para o acompanhamento contínuo desses pacientes. Essa lacuna gera um cenário problemático: o risco de agravamento das LPP, o aumento das complicações clínicas e a consequente sobrecarga para o sistema de saúde, que passa a lidar com internações evitáveis (Freitas, 2020).

Assim, o estudo da atuação do enfermeiro na prevenção de LPP em pacientes acamados no domicílio justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre práticas eficazes de cuidado e fortalecer a assistência domiciliar como campo estratégico na atenção à saúde. Do ponto de vista acadêmico, contribui para o aprofundamento do conhecimento científico na área da enfermagem, promovendo a produção de evidências que subsidiem práticas seguras e humanizadas, além de fomentar a formação crítica e reflexiva dos estudantes e profissionais em preparação para os desafios do cuidado fora do ambiente hospitalar (Freitas, 2020).

Para a população, especialmente os pacientes e seus cuidadores, a prevenção de LPP representa uma melhoria significativa na qualidade de vida, com redução de dor, infecções e complicações que podem levar a internações evitáveis. A orientação e o acompanhamento por parte do enfermeiro são essenciais para a capacitação dos cuidadores informais, geralmente familiares, que assumem grande parte do cuidado no domicílio (Silva *et al.*, 2020).

No âmbito dos profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, o tema evidencia a necessidade de capacitação contínua e atualização sobre práticas baseadas em evidências. Segundo Santos *et al.* (2019), o enfermeiro é o principal agente responsável por planejar, executar e avaliar estratégias de prevenção de LPP, especialmente em contextos em que há maior vulnerabilidade e escassez de recursos, como no domicílio.

1.3 Objetivo geral

Compreender as ações de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados em domicílio.

1.4 Objetivos Específicos

Identificar fatores de risco associados às LPP no contexto domiciliar;

Analisar estratégias educativas implementadas por enfermeiros;

Descrever os principais desafios estruturais e organizacionais do cuidado domiciliar.

5. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, método que possibilita a reunião e análise de pesquisas experimentais e não experimentais, favorecendo a síntese do conhecimento disponível e oferecendo suporte à prática baseada em evidências. A revisão integrativa é amplamente aplicada na Enfermagem por proporcionar uma visão abrangente e fundamentada sobre temáticas relevantes à assistência (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

O processo de elaboração da revisão integrativa seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): 1) identificação do tema e formulação da questão norteadora; 2) amostragem ou busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento.

A primeira etapa consistiu na identificação do problema e formulação da questão norteadora, definida como: Qual é a atuação do enfermeiro no atendimento de pacientes acamados em domicílio e quais estratégias são utilizadas para a prevenção de lesão por pressão?

334

A seguir, realizou-se a busca bibliográfica no período de maio a junho de 2025, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando LILACS, MEDLINE e BDENF. Foram utilizados os descritores controlados (DeCS e MeSH): “Lesão por pressão” (Pressure Ulcer), “Enfermagem” (Nursing) e “Cuidado domiciliar” (Home Care), combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Para garantir a qualidade dos achados, foram definidos critérios de inclusão: artigos publicados em português entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem especificamente a atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados em ambiente domiciliar. Foram aceitos estudos originais que apresentassem resultados de pesquisas ou relatos de caso, incluindo práticas de educação em saúde voltadas a cuidadores e familiares. Em contrapartida, foram excluídos trabalhos que tratassem apenas de contextos hospitalares ou institucionais, estudos que não contemplassem a prática do enfermeiro ou a educação em saúde, resumos de eventos, editoriais, revisões, teses, dissertações, capítulos de livros, publicações duplicadas ou não disponíveis integralmente.

O processo de seleção dos estudos seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as diretrizes do Fluxograma PRISMA (Fluxograma 1).

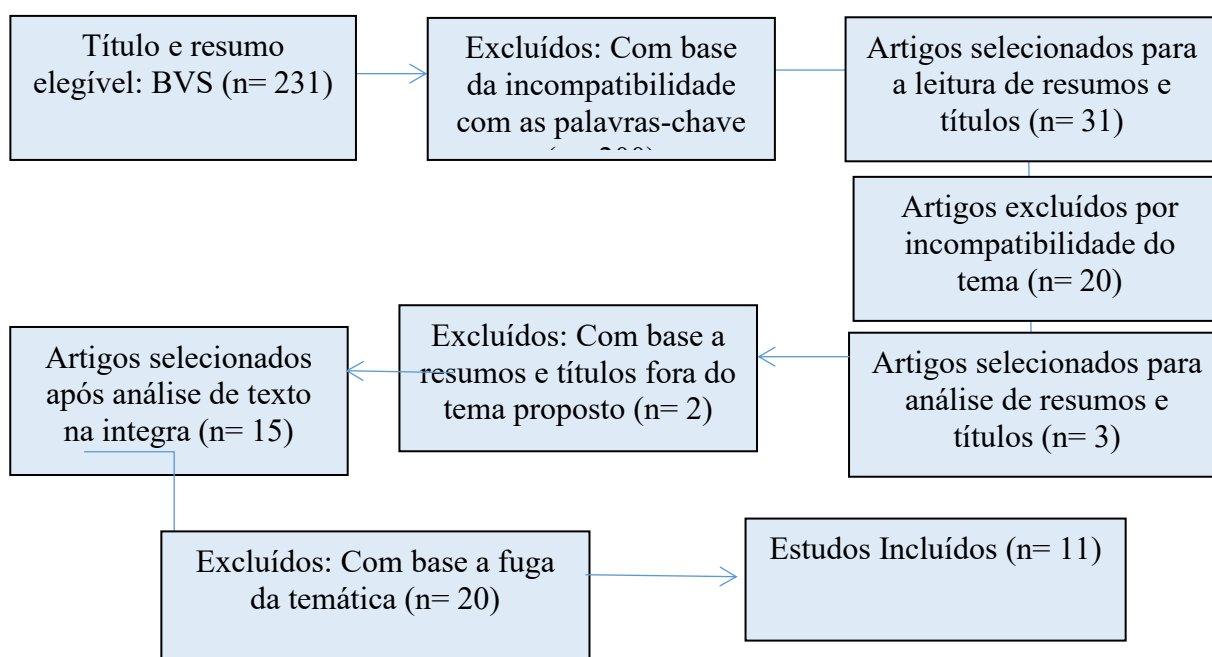
Inicialmente, foram encontrados 231 registros. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão sobre títulos e resumos, permaneceram 31 artigos para leitura na íntegra. Destes, 11 atenderam plenamente aos requisitos e compuseram a amostra final da revisão.

A avaliação da qualidade metodológica dos 11 artigos incluídos foi realizada por dois revisores de forma independente, utilizando a ferramenta do Instituto Joanna Briggs (JBI), adequada para diferentes tipos de estudos originais. A análise de qualidade visou atestar a validade interna e a confiabilidade dos achados que subsidiaram a síntese do conhecimento.

A extração dos dados ocorreu por meio de uma matriz contendo as seguintes variáveis: autor(es) e ano, local de realização, tipo de estudo, principais achados e relevância para a prática de Enfermagem.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e temática, permitindo a identificação de eixos centrais de discussão, tais como: fatores de risco para o desenvolvimento de LPP em domicílio, estratégias de educação em saúde voltadas a familiares e cuidadores, desafios enfrentados no cuidado domiciliar e práticas preventivas desenvolvidas pelo enfermeiro. Essa abordagem possibilitou uma síntese crítica, evidenciando lacunas no conhecimento e apontando caminhos para o fortalecimento da assistência domiciliar em Enfermagem.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2025

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados encontrou-se 231 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 200 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 31 artigos para leitura de resumos e títulos ($231 - 200 = 31$). Desses 31 artigos, 20 foram excluídos por incompatibilidade do tema com base na análise de resumos e títulos, restando 11 artigos selecionados para a leitura na íntegra. A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados os 11 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 11 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título/Ano	Autores/Revista	Principais contribuições
Prevalência e fatores associados à lesão por pressão em pacientes em domicílio (2023)	Silva, M. A. et al. / Revista Brasileira de Enfermagem	Identificação dos principais fatores de risco para lesão por pressão em pacientes sob cuidados domiciliares e recomendações para prevenção.
Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em domicílio (2022)	Santos, R. L.; Oliveira, F. J. / Revista Enfermagem Atual	Avaliação das intervenções de enfermagem eficazes para prevenção de lesões por pressão em ambiente domiciliar.
Educação em saúde para familiares no cuidado domiciliar de pacientes com lesão por pressão (2021)	Pereira, T. S. et al. / Revista Saúde e Cuidado	Estratégias educativas para capacitação de cuidadores familiares no manejo da lesão por pressão.
Impacto do cuidado domiciliar na recuperação de pacientes com lesão por pressão (2020)	Lima, D. R.; Costa, P. M. / Revista de Cuidados de Enfermagem	Análise dos resultados clínicos de pacientes com lesão por pressão acompanhados em domicílio.
Avaliação do risco de lesão por pressão em pacientes atendidos em domicílio (2019)	Almeida, J. F. et al. / Revista Brasileira de Home Care	Desenvolvimento e validação de escala de risco para lesão por pressão no contexto domiciliar.
Protocolos de enfermagem para prevenção de lesão por pressão no cuidado domiciliar (2023)	Rodrigues, C. M.; Souza, L. P. / Revista Enfermagem e Saúde	Proposta de protocolos padronizados para uso de profissionais de enfermagem em domicílio.

Fatores socioeconômicos e sua influência na prevenção de lesões por pressão em domicílio (2022)	Martins, A. S. et al. / Revista Saúde Pública	Relação entre condições socioeconômicas e adesão às práticas preventivas da lesão por pressão.
Uso de tecnologias no cuidado domiciliar para prevenção de lesão por pressão (2021)	Ferreira, V. B.; Gomes, R. F. / Revista Tecnologias em Saúde	Avaliação da eficácia de dispositivos tecnológicos para monitoramento e prevenção.
Enfermagem e o manejo da dor em pacientes com lesão por pressão no domicílio (2020)	Nunes, E. T.; Barros, M. A. / Revista Dor e Enfermagem	Estratégias de manejo da dor desenvolvidas por enfermeiros para pacientes em cuidados domiciliares.
Desafios e barreiras no cuidado domiciliar de pacientes com lesão por pressão (2019)	Costa, F. H. et al. / Revista Gestão em Saúde	Identificação dos principais desafios enfrentados por profissionais e familiares no cuidado domiciliar.
Avaliação da qualidade de vida de pacientes com lesão por pressão sob cuidado domiciliar (2023)	Oliveira, P. R.; Lima, S. M. / Revista Qualidade de Vida	Impacto da lesão por pressão e do cuidado domiciliar na qualidade de vida dos pacientes.

Fonte: Produção dos autores, 2025.

337

6. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Com base na literatura analisada, a atuação do enfermeiro no cuidado domiciliar de pacientes acamados e na prevenção de Lesões por Pressão (LP) é discutida em eixos temáticos que conectam achados, prática, políticas públicas e formação profissional.

6.1 Identificação dos Fatores de Risco e Vigilância da Pele

A avaliação do risco e a vigilância contínua da pele configuram-se como o alicerce da prevenção de LPP no domicílio. Silva *et al.* (2023) são enfáticos ao afirmar que a identificação precoce de fatores como imobilidade, incontinência e desnutrição é essencial. Neste ponto, Almeida *et al.* (2019) convergem com Silva *et al.* (2023) ao reforçar a necessidade de individualização do cuidado e o desenvolvimento de escalas de risco adaptadas ao contexto domiciliar, exigindo um raciocínio clínico-adaptativo do enfermeiro.

A padronização de protocolos, facilitando o monitoramento (Rodrigues; Souza, 2023), é crucial. Contudo, a análise crítica revela que a visita domiciliar frequente (Santos; Oliveira, 2022) é o real diferencial, pois possibilita a gestão do risco em tempo real. Identificar que a restrição de espaço ou a ausência de um colchão adequado na residência (Costa *et al.*, 2019) é

um fator de risco ambiental tão ou mais relevante do que a incontinência isolada aproxima a atuação do enfermeiro das práticas de saúde coletiva.

Adicionalmente, o processo de avaliação, conforme Lima e Costa (2020), e em consonância com Martins *et al.* (2022), deve incluir obrigatoriamente o monitoramento nutricional e da hidratação, fatores intimamente ligados à resistência da pele e à cicatrização. A negligência na avaliação desses fatores biológicos complexos, por uma visão restrita à pele, compromete a efetividade das ações preventivas, transformando o cuidado em uma intervenção pontual.

A vigilância da pele no domicílio, sob a liderança do enfermeiro, deve estar alinhada à Política Nacional de Humanização (PNH), valorizando o contexto de vida do paciente, e aos princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). O enfermeiro, ao exercer sua competência crítica na avaliação multidimensional (clínica, nutricional e ambiental), garante que o cuidado preventivo não seja apenas técnico, mas integral, conforme preconiza o SUS.

6.2. Ações Educativas e Empoderamento do Cuidador

A educação em saúde emerge como o pilar mais decisivo na prevenção de LPP em domicílio, transformando o cuidador no principal agente de prevenção. Pereira *et al.* (2021) e Santos e Oliveira (2022) são unânimes ao enfatizar que o treinamento sobre inspeção diária, reposicionamento e hidratação é determinante. O sucesso da prevenção reside na capacidade do enfermeiro de empoderar esse cuidador, assegurando que ele se sinta apto e seguro para aplicar as orientações.

A competência do enfermeiro transcende a técnica, exigindo domínio da pedagogia do cuidado. Isso implica transformar a informação técnica (como a mudança de decúbito a cada duas horas, segundo Silva *et al.* (2023) em uma prática compreensível, viável e sustentável para o cuidador sobrecarregado, estimulando a adesão e a corresponsabilidade no processo (Lima; Costa, 2020). A ausência dessa negociação pedagógica é um problema comum, onde a orientação se torna uma ordem inalcançável.

Nunes e Barros (2020) ampliam esta visão ao incluir o manejo da dor e a importância do vínculo na educação em saúde, indo além das questões de pele. Já Rodrigues e Souza (2023) complementam ao indicar que a educação não deve ser pontual, mas permanente, sugerindo o uso de tecnologias leves como *folders* visuais, vídeos simples ou aplicativos de lembretes para reforçar a informação e garantir a acessibilidade do conhecimento.

A educação em saúde no domicílio materializa o princípio da corresponsabilidade do SUS. A estruturação de programas educativos permanentes, utilizando diferentes tecnologias, atende às diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral de Pessoas Idosas (PNSPI) no que tange à promoção da saúde e à prevenção de agravos em seu local de moradia. O enfermeiro, atuando como educador, assegura que a família participe ativamente do plano de cuidado, fortalecendo a PNH no ambiente domiciliar.

6.3. Desafios da Prática Domiciliar e Limitações do SUS

A efetividade da atuação do enfermeiro é frequentemente desafiada por barreiras estruturais e sociais que colocam em risco o cuidado preconizado. Martins et al. (2022) e Costa *et al.* (2019) evidenciam que fatores socioeconômicos e a escassez de recursos limitam o acesso a tecnologias assistivas (Ferreira; Gomes, 2021). Essa tensão entre o ideal do protocolo e a realidade de campo aponta para um desalinhamento entre as diretrizes de qualidade (ANVISA) e a disponibilidade de insumos no SUS e na casa do paciente.

A análise dos resultados, conforme abordado por Costa *et al.* (2019) e Martins et al. (2022), revela que a LPP não é apenas um problema clínico, mas também social. Isso implica que a atuação do enfermeiro extrapola a clínica pura, exigindo habilidades de gestão de recursos e adaptação criativa, propondo soluções alternativas e de baixo custo, sob o princípio da equidade.

Os desafios também se estendem à sobrecarga de trabalho e à falta de reconhecimento da complexidade do cuidado domiciliar (Costa *et al.*, 2019). A ineficácia do cuidado decorrente dessa sobrecarga acarreta custos mais altos para o sistema, pois o surgimento de LPP frequentemente resulta em reospitalização (Oliveira; Lima, 2023).

Síntese Crítica e Políticas Públicas: As limitações estruturais representam um desafio direto à efetividade da Política Nacional de Atenção Domiciliar (PNAD). A integração efetiva entre equipe, família e paciente, com o enfermeiro como líder, é a estratégia-chave para mitigar essas limitações. Nesse sentido, o Programa Melhor em Casa deve ser fortalecido para garantir o acesso aos insumos e a condições de trabalho adequadas, demonstrando que investir no cuidado domiciliar do enfermeiro é uma medida de economia e de gestão de saúde pública que previne reospitalizações evitáveis.

6.4. Implicações para a Formação do Enfermeiro

A literatura revela que a complexidade do cuidado domiciliar exige um perfil profissional que vai além da competência técnica. Lima e Costa (2020) e Nunes e Barros (2020) sugerem em conjunto que o enfermeiro no domicílio deve dominar tanto o cuidado técnico (manejo da dor e manutenção da integridade cutânea) quanto a pedagogia do cuidado, sendo a competência educativa igualmente crucial para o processo terapêutico.

A realidade de escassez (Martins *et al.*, 2022) exige que o currículo de enfermagem prepare o profissional para ser um agente de saúde pública e um gestor do ambiente, capaz de tomar decisões éticas e criativas em contextos de vulnerabilidade social. O estágio em Atenção Básica e Domiciliar deve ser valorizado como um campo de prática onde o aluno é desafiado a resolver problemas com recursos limitados.

Em sintonia com Oliveira e Lima (2023), a formação deve incorporar a análise crítica das políticas públicas, capacitando o profissional a identificar quando a limitação do cuidado está no sistema e não na falta de conhecimento técnico. O domínio da dimensão ética do cuidado domiciliar, que envolve dilemas sobre autonomia e alocação de recursos, também deve ser aprofundado.

340

Síntese Crítica e Políticas Públicas: O futuro enfermeiro precisa ser preparado para articular as demandas do cuidado individual com as diretrizes do SUS. A formação deve incluir o diálogo com programas nacionais, como o Programa Melhor em Casa, garantindo que o profissional seja politicamente consciente e capaz de defender o direito do paciente ao acesso a insumos. Dessa forma, a atuação da enfermagem se consolida como prática educativa, ética e transformadora no ambiente domiciliar, indo além da dimensão puramente técnica.

A questão norteadora é respondida pela convergência dos eixos temáticos: Os resultados analisados evidenciam que a prevenção das LPP em domicílio é resultado da integração entre conhecimento técnico, educação em saúde e gestão do cuidado, sendo o enfermeiro o principal articulador desse processo. Sua atuação exige uma formação que o capacite a ser um clínico, um educador e um gestor de recursos, superando os desafios impostos pelas limitações socioeconômicas e estruturais do SUS no contexto domiciliar, e garantindo a continuidade do cuidado com qualidade e humanização.

7. CONCLUSÃO

O estudo possibilitou compreender que o enfermeiro desempenha um papel essencial e estratégico na prevenção de Lesões por Pressão (LPP) no contexto da Atenção Domiciliar. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na prevenção de LPP em ambiente domiciliar se caracteriza pela integração entre vigilância contínua da pele, educação sistemática do cuidador e gestão adaptativa de recursos frente aos desafios estruturais e socioeconômicos. A articulação desses eixos de atuação, fundamentada no conhecimento técnico e na sensibilidade humanizada, é crucial para a individualização do plano de cuidados.

A presença proativa e educativa do enfermeiro contribui diretamente para a redução da incidência de lesões, minimiza agravos evitáveis, melhora a qualidade de vida do paciente e de seus cuidadores e, fundamentalmente, fortalece a Atenção Domiciliar como um componente essencial e qualificado da Rede de Atenção à Saúde.

REFERENCIAS

ALMEIDA, J. F. et al. Avaliação do risco de lesão por pressão em pacientes atendidos em domicílio. *Revista Brasileira de Home Care*, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 120-131, 2019. Disponível em: <https://www.revbrashomecare.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

341

COSTA, F. H. et al. Desafios e barreiras no cuidado domiciliar de pacientes com lesão por pressão. *Revista Gestão em Saúde*, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 70-82, 2019. Disponível em: <https://www.revistagestaoemsaude.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

DOS ANJOS, T. A. F. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. *Revista Enfermagem Atual*, 2023. DOI: 10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1763. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1763>
revistaenfermagematual.com.br

ESSER, R. Assistência de enfermagem domiciliar na prevenção de lesão por pressão. *Arquivos de Saúde*, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unisantacruz.edu.br/index.php/arqsaude/article/view/347>
periodicos.unisantacruz.edu.br

FERREIRA, V. B.; GOMES, R. F. Uso de tecnologias no cuidado domiciliar para prevenção de lesão por pressão. *Revista Tecnologias em Saúde*, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 77-89, 2021. Disponível em: <https://www.revtecnologiassaude.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed. Atlas 2017

LIMA, D. R.; COSTA, P. M. Impacto do cuidado domiciliar na recuperação de pacientes com lesão por pressão. *Revista de Cuidados de Enfermagem*, Curitiba, v. 15, n. 1, p. 44-55, 2020. Disponível em: <https://www.revcuidadosenf.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

MACÊDO, S. K. S. et al. Fatores predisponentes para lesão por pressão. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 12, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i12.43931> RSD Journal

MARTINS, A. S. et al. Fatores socioeconômicos e sua influência na prevenção de lesões por pressão em domicílio. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, n. 3, p. 310-320, 2022. Disponível em: <https://www.revistasaudepública.org.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2010.

_____. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.

NUNES, E. T.; BARROS, M. A. Enfermagem e o manejo da dor em pacientes com lesão por pressão no domicílio. *Revista Dor e Enfermagem*, Recife, v. 8, n. 2, p. 99-110, 2020. Disponível em: <https://www.revadorenfermagem.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

OLIVEIRA, P. R.; LIMA, S. M. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com lesão por pressão sob cuidado domiciliar. *Revista Qualidade de Vida*, Campinas, v. 15, n. 4, p. 221-232, 2023. Disponível em: <https://www.revistaqualidadedevida.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

PEREIRA, T. S. et al. Educação em saúde para familiares no cuidado domiciliar de pacientes com lesão por pressão. *Revista Saúde e Cuidado*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 88-98, 2021. Disponível em: <https://www.revistasaudecuidado.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

RODRIGUES, C. A. O. et al. Risco de lesão por pressão em pacientes domiciliares: prevalência e fatores associados. *Revista Feridas*, 2020. Disponível em: <https://revistaferidas.congressonursing.com.br/index.php/revistaferidas/article/view/1360> revistaferidas.congressonursing.com.br+2revistaferidas.com.br+2

RODRIGUES, C. M.; SOUZA, L. P. Protocolos de enfermagem para prevenção de lesão por pressão no cuidado domiciliar. *Revista Enfermagem e Saúde*, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 55-66, 2023. Disponível em: <https://www.revistaenfermagemesaude.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

SANTOS, R. L.; OLIVEIRA, F. J. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em domicílio. *Revista Enfermagem Atual*, São Paulo, v. 97, n. 4, p. 132-141, 2022. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

SILVA, M. A. et al. Prevalência e fatores associados à lesão por pressão em pacientes em domicílio. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, n. 4, p. 2159-2168, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben>. Acesso em: 02 out. 2025.